



29/04/2009 - 10h41

## Rio-2016 começa sabatinas para provar que aprendeu com erros da 1ª fase

**Bruno Doro**  
No Rio de Janeiro

As sabatinas do comitê organizador da candidatura do Rio de Janeiro para organizar as Olimpíadas de 2016 começam nesta quarta-feira. Serão 17 temas discutidos em dois dias, com 15 minutos de apresentação brasileira e 45 para perguntas. O objetivo será mostrar à comissão de inspeção do Comitê Olímpico Internacional (COI) que a capital fluminense aprendeu com os erros da primeira fase da eleição.

No ano passado, o Rio de Janeiro ganhou a pior nota de avaliação do caderno de encargos entre os quatro classificados. A melhor foi Tóquio (8,3 pontos), seguida por Madri (8,1) e Chicago (7). Doha, no Qatar, foi a quarta colocada, com 6,9 pontos, mas foi eliminada por causa da data proposta para os Jogos. O Rio foi só o quinto, com 6,4 - a nota de corte era 6.

Entre os problemas brasileiros, os grandes vilões foram as áreas de segurança, transporte, acomodação e infraestrutura, que receberam notas abaixo da nota de corte. A grande dificuldade do Rio é na área de transporte, um problema que a comissão do COI já presenciou desde que chegou à cidade, na segunda-feira.

Ao desembarcar no aeroporto do Galeão, o russo Alexander Popov, lenda olímpica da natação, ficou parado no trânsito da linha vermelha no caminho para o hotel. A locomoção entre aeroporto e a principal zona hoteleira do Rio de Janeiro, inclusive, é a que mais preocupa, já que as Linhas Amarela e Vermelha, as duas principais ligações com a cidade, costumam apresentar grandes congestionamentos diariamente.

A rede hoteleira do Rio é outro problema. O cidade vai contar, em 2016, com apenas 13



ano passado, o Rio de Janeiro ganhou pior nota de avaliação do caderno de encargos

☒ RIO-2016 REALÇA INEDITISMO E APOIO

☒ CRISE É A ARMA CARIOCA POR JOGOS

mil leitos nos padrões exigidos pelo COI espalhados pela cidade. O número é insuficiente para a alta demanda. A solução proposta é o uso de vilas para os credenciados, em prédios que depois se tornariam condomínios residenciais de luxo. Outra crítica feita no ano passado envolve o custo elevado dos hotéis. No dossiê de candidatura, porém, os cariocas inseriram contratos com a maioria dos hotéis listados, garantindo preços fixados já em 2008 para os Jogos de 2016.

As deficiências em infraestrutura também preocupam. O aeroporto do Galeão é considerado pequeno e seu acesso, inadequado, para as demandas dos Jogos. A agência EFE lista o trem rápido entre Rio e São Paulo como uma solução adequada, mas sua implementação ainda é uma incógnita. No dossiê entregue em fevereiro, porém, o Rio promete a ampliação do aeroporto.

Na área de segurança, os brasileiros apontam o sucesso dos Jogos Pan-Americanos como justificativa de que têm condições de abrigar o evento, mesmo com o caos de segurança pública que os cidadãos cariocas enfrentam diariamente. Além disso, o aparato que será implementado para a Copa do Mundo de 2014 continuará no Brasil e, no mínimo, a força de segurança brasileira chegará aos Jogos Olímpicos com a experiência de um grande evento internacional.

Para solucionar as deficiências, os brasileiros passaram quase um ano trabalhando no dossiê de candidatura, que foi apresentado ao COI em fevereiro. A equipe incluiu especialistas das mais diversas áreas, de logística a segurança. Agora, o resultado desses estudos será colocado a prova.

"O Rio de Janeiro está preparado. As últimas semanas foram dedicadas a ensaios e reuniões para acertar cada detalhe. O Rio 2016 tem propostas que acrescentam muito ao Movimento Olímpico e é isso que mostraremos nessas reuniões", afirma o presidente do comitê de candidatura e do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman.

#### UOL Celular

Acompanhe as notícias do UOL Esporte no seu celular.  
Saiba como: [celular.uol.com.br](http://celular.uol.com.br)



Assine 0800 703 3000 SAC

Bate-papo E-mail BOL Notícias Esporte Entretenimento

© 1996-2015 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados.  
Hospedagem: UOL Host